

Pinga-Fogo

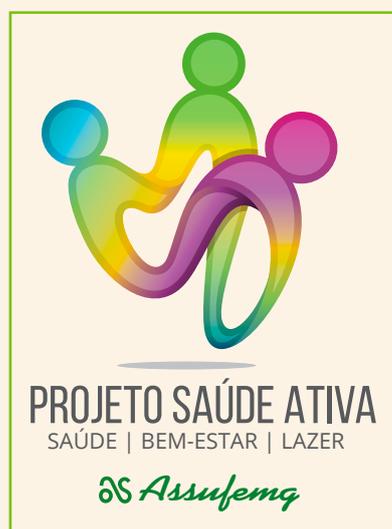
Informativo da Associação dos Servidores da UFMG

Edição n° 1.251 - Gestão 2016/2019 - "Assufemg Viva! Do Sonho à Realidade" - 30/08/2018

Fones: 3439-8100 - www.assufemg.org.br - @assufemg - Subsede Medcenter - Tel: 3224-7519

Entidade de Utilidade Pública - Decreto n° 15.733, de 21/10/2014 - Lei Municipal 6.648, de 26/05/1994

Projeto Saúde Ativa Assufemg terá adequação simbólica de valores



Saúde, Bem-Estar e Lazer. Esses são os três pilares que sustentam o programa Saúde Ativa Assufemg, que acontece na sede da entidade. O projeto está prestes a completar um ano de existência e movimentada durante todo o dia a sede da entidade.

São oferecidas aulas de Ginástica Funcional, Dança e Pilates para sócios, dependentes, servidores da UFMG e comunidade externa. "O projeto é um grande sucesso. É um produto da Assufemg, juntamente com o Cenex da Escola de Educação Física da UFMG (EEFFTO). Estamos muito orgulhosos

de termos implantado esse tipo de serviço aqui", revela Marcelo Lima, diretor de Esporte e Lazer da Assufemg.

Outubro, mês em que completa um ano de existência, o projeto vai passar por uma adequação simbólica de valores. O intuito é equilibrar a qualidade e a manutenção financeira do programa. "Nós fizemos um levantamento de custo e será necessário fazer este pequeno reajuste. Mas nada que irá afetar de maneira drástica a ordem financeira dos nossos alunos. É uma adequação simbólica, visando equiparar essa balança", explica Marcelo.

Valores

Veja a seguir os novos valores do Projeto Saúde Ativa a partir de outubro.

Modalidade	Valor da Mensalidade		
	Sócio/Dependente	Servidor UFMG (não sócio)	Comunidade Externa
Dança e Ginástica	R\$ 20,00	R\$ 30,00	R\$ 45,00
Pilates	R\$ 130,00	R\$ 160,00	R\$ 170,00

Horários



Foto: Flávio Brunelli

A Ginástica Funcional acontece às segundas e quartas-feiras, de 17h às 18h. Já a Dança é realizada às terças e quintas-feiras, também de 17h às 18h. Ambas ocorrem no Espaço Cultural da Assufemg.

Para o Pilates restam poucas vagas. Os interessados têm duas opções para iniciar as aulas: terça e quinta ou quarta e sexta. A atividade será durante todo o dia, dividida por turmas. Ou seja, a primeira turma será de 08h às 09h e a última de 18h às 19h. Com isso serão 11 horários por dia. A avaliação física será feita às segundas-feiras. Informações: 3439-8110.

Novos Associados Sejam bem-vindos!

☺ Cléa Martha Lemos Casalade ☺ Fabiana Eulália de Andrade ☺ Guilherme da Silva Bueno
☺ Tarcísio Martins França e Silva

Conheça mais sobre a CIS, importante órgão para o Plano de Carreira dos TAEs



Arthur Schlunder coordenador da CIS | Foto: Eliseu Ramos

Acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (PCCTAE) na UFMG e demais Instituições Federais de Ensino. Estas são as principais atribuições da CIS – Comissão Interna de Supervisão do PCCTAE, que é ligada a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) da Universidade.

O órgão foi criado juntamente com o Plano, em 2005, e possui diversos itens que podem auxiliar o servidor a buscar orientação, tirar dúvidas e fazer solicitações relativas ao assunto. O Pinga-Fogo conversou com Arthur Schlunder Valle, ex-diretor da Assufemg e atual coordenador da CIS, que explicou como funciona o trabalho.

PF – Quais as especificidades do PCCTAE?

A – O Plano de Carreira, na realidade, estabelece as formas de ingresso do servidor na instituição, as formas de desenvolvimento na carreira, progressões...ou seja, o que é possível de se fazer dentro da vida funcional do servidor.

PF – Como a CIS é formada? É através de um colegiado?

A – Sim. Dentro de cada plano nas instituições há uma comissão interna de supervisão. Esta comissão é composta por 11 servidores técnico-administrativos que são eleitos entre seus pares, ativos, aposentados e pensionistas, no âmbito da UFMG. O mandato é de três anos

para fiscalizar e implementar o plano aqui dentro (da Universidade). Aliás, no fim ano, entre final de novembro e começo de dezembro, haverá eleições para novas vagas.

PF – Qualquer servidor pode se candidatar a uma dessas vagas?

Qualquer TAE, ativo ou aposentado, que se encaixe dentro dos critérios estabelecidos, pode se candidatar. Só não podem concorrer servidores que estão em estágio probatório ou em licença/afastamento igual ou superior a seis meses. O edital deve ser lançado em setembro.

PF – A comissão, desta forma, trabalha para buscar melhorias ao PCCTAE...

A – Sem dúvida. Buscamos ver onde há, eventualmente, furos, o que é preciso ser melhorado e aprimorado. Nós já identificamos algumas questões neste sentido. A comissão se reúne quinzenalmente visando sempre mais avanços. Inclusive estamos trabalhando, desde a última gestão da PRORH, um conjunto de resoluções para o corpo técnico-administrativo em educação.

PF – Quais, por exemplo?

A – São as resoluções do estágio probatório; a resolução da política de capacitação e aperfeiçoamento, que especifica quais as ações vão ser feitas de capacitação e quais as formas do servidor participar dessas atividades, que englobam os cursos de treinamento e capacitação e também da educação formal. Outra resolução é a de remoção de servidores, que é a transferência física de um trabalhador de uma unidade para outra. Isso gera sempre muito conflito dentro da UFMG e, por isso, se pensou em fazer uma resolução para normatizar essa situação. Há também a resolução de redistribuição, que é um processo mais complicado. É a possibilidade, dentro de determinados parâme-

Expediente

Órgão Informativo da
Associação dos Servidores da
UFMG - Assufemg.

Fones: 3439-8100

Fax: 3439-8118. Subsede no

Medcenter - Tel: 3224-7519.

www.assufemg.org.br -

Fale conosco:

sec.presidencia@assufemg.org.br

ou imprensa@assufemg.org.br -

Facebook: assufemg.

Av. Antônio Carlos, 6627 -

Cidade Universitária

CEP: 31.270.010 - BH - MG -

Fones: 3439 - 8100/3439 - 8124

Diretoria Executiva

Presidente: Márcio Flávio dos Reis

Vice Presidente: Sônia Míussi

Simões

Diretor Administrativo: Luiz

Geraldo de Oliveira

Diretor Administrativo Adjunto:

Antônio Sílvio de Oliveira

Diretor Financeiro: Wânia

Ferreira Duarte Goulart

Diretor Financeiro Adjunto:

Odaír dos Santos Ferraz

Diretor de Imprensa e

Divulgação: Magna Cristina de

Oliveira

Diretor de Imprensa e

Divulgação Adjunto: Antônio

Cícero de M. Mendes

Diretor de Esporte e Lazer:

Marcelo Antônio A. de Lima

Diretor de Esporte e Lazer

Adjunto: José Tiago Lopes

Diretor de Cultura: Júlia Maria

Ferreira

Diretor de Cultura Adjunto:

Marcus Vinícius Ribeiro

Diretor de Assistência e

Convênios: Hélio Geraldo

de A. Macedo

Diretor de Assistência e

Convênios Adjunto: Eliane F.

Ramos de Jimenez

Conselho Fiscal

Titulares

Lúcia Aparecida de Oliveira

Pinto

Nívio Laurentino Pereira

Geraldo Magela de Senna

Suplente

Cláudio Lima Oliveira

Edição: Flávio Brunelli

(Jornalista MTB 12187/MG)

Projeto e Editoração Gráfica:

Eliseu Ramos

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 4.500 exemplares

Impressão: Gráfica Cedáblon.

Os artigos assinados são de

inteira responsabilidade dos seus

autores e não correspondem,

necessariamente, à opinião do jornal.



tros, de transferência de um servidor de uma instituição federal para outra. Aparecem muitas demandas neste sentido e precisou-se normatizá-las para que o processo fosse organizado da melhor maneira possível.

PF – A CIS promove eventos para orientar os servidores desses assuntos? De como fazer a capacitação, explicar os procedimentos do PCCTAE, etc...

A – Sim. Promovemos sempre encontros para auxiliar os TAEs nos mais diversos temas do plano. Informamos como são feitas as capacitações, o que precisa para

participar, os treinamentos. O público pode nos procurar para sanar qualquer dúvida.

PF – A CIS tem atuação mais direta também nos aposentados ou mais nos ativos?

A – A constituição da Comissão é aberta a aposentados e ativos. O desenvolvimento da carreira diz respeito ao pessoal ativo. Mas temos demandas que são colocadas pelos aposentados, que também são ligadas à questão da carreira. Uma delas, por exemplo é o reposicionamento desta classe sobre os níveis em seu PCCTAE. Isso gera muito debate. Estamos

discutindo com o Governo desde 2006 e ainda não temos uma resposta.

PF – Então a CIS representa também os servidores...

A – Sim, sim. Já fizemos estudos, já participamos de seminários de aposentados para esclarecer o que é este reposicionamento. Em 60 a 70% dos casos eles são vantajosos para a classe. Com isso analisamos individualmente cada caso e orientamos o melhor caminho a ser tomado.

PF – O que deve fazer quem se interessar sobre cursos de qualificação, como conseguir o incentivo à realização destas capacitações, por exemplo?

A – É bom nos procurar para que possamos orientá-lo a escolher qual área ele deva realizar este aperfeiçoamento, nortear qual o melhor caminho a ser tomado. A Universidade tem um programa de bolsas para este público de cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. Há na UFMG uma resolução, inclusive, que reserva um quantitativo de vagas de cursos de especialização para servidores, além de cursos de línguas. Há ainda incentivo à qualificação ao ensino médio. Isso tudo nós podemos orientar o trabalhador que tem interesse.



Serviço

A CIS fica na Biblioteca Central da UFMG, sala 121, no Campus Pampulha. Quem quiser entrar em contato pode comparecer pessoalmente ao local, ou então pelo telefone 3409-6482 e e-mail cis@prorh.ufmg.br. Visite também o site <https://www.ufmg.br/prorh/cis/>, onde o servidor encontra diversas informações sobre o tema.

Assufemg - Campanha de Filiação 2018!

Junte-se a Nós! Associe-se. Assufemg - 44 anos de atividades Assistenciais, Culturais e Esportivas. Uma entidade a serviço dos seus sócios. Gestão 2016/2019 - "Assufemg Viva! Do Sonho à Realidade".

Caro servidor: se voce já foi sócio, convidamos a retornar. Venha conhecer a entidade.
Fale conosco 3439.8124/8112 - sec.presidencia@assufemg.org.br

UFMG apoia demanda da Capes contra cortes no orçamento

A reitora da UFMG, professora Sandra Regina Goulart Almeida, manifestou apoio incondicional às preocupações da Capes, agência de fomento à pós-graduação, com a possibilidade de cortes no orçamento para 2019.

“A redução do orçamento da Capes, caso venha a se efetivar, terá enorme impacto sobre todo o sistema de educação superior do país. Os prejuízos para a pós-graduação seriam irreversíveis”, comunicou em nota a reitora, acrescentando que o momento é de mobilização das instituições de ensino superior, de associações



Foto divulgação UFMG

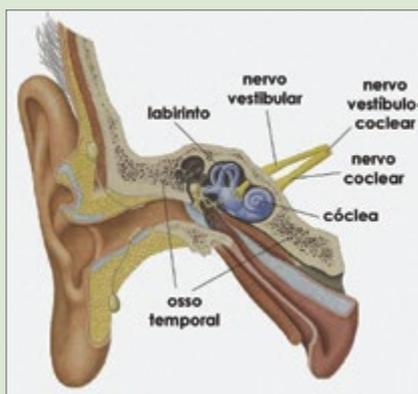
e de deputados e senadores em defesa da educação pública e de qualidade.

Em ofício ao ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva, tornado público no começo do mês, o

presidente da Capes, Abílio Baeta Neves, adverte sobre os impactos para a pós-graduação, para a formação de profissionais da educação básica e para a internacionalização, caso se concretize o corte dos repasses previsto pelo MEC à Capes para 2019.

Segundo o documento, a agência foi informada de limitações do orçamento para 2019, que representariam redução significativa em relação a este ano. Uma das consequências seria a suspensão do pagamento de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado a partir de agosto do próximo ano.

Labirintite: saiba mais sobre esta incômoda doença



A labirintite é uma doença do ouvido que afeta o labirinto e suas estruturas responsáveis pela audição e pelo equilíbrio. Ela é causada por infecção viral ou bacteriana, mas também pode ocorrer devido a lesão na cabeça, alergia, reação a um determinado medicamento ou transtorno na circulação sanguínea,

que afetam o ouvido interior ou o cérebro.

Mas nem toda vertigem é labirintite. As pessoas costumam confundir qualquer distúrbio na região do ouvido interno com a doença, que é comumente associada a alguma outra infecção como otite, ou até mesmo meningite.

Alguns fatores considerados de risco aumentam as chances de uma pessoa desenvolver labirintite, veja:

- Ter idade acima dos 40 ou 50 anos
- Hipoglicemia
- Colesterol alto
- Hipertensão
- Diabetes
- Triglicérides
- Otite
- Consumo exacerbado de álcool
- Tabagismo
- Altas taxas de ácido úrico
- Má alimentação
- Jejum prolongado
- Consumir açúcar em excesso.

O principal sintoma da labirintite é a vertigem, em que a pessoa sente que tudo ao seu redor está girando. Muitas vezes ela pode vir acompanhada de outros sintomas, como:

- Tontura
- Náuseas e vômito
- Sudorese
- Alterações gastrintestinais
- Perda de audição
- Desequilíbrio
- Zumbidos no ouvido
- Audição diminuída
- Queda de cabelo.

A Assufemg trata a saúde como direito universal de seu sócio. Temos um posto médico com mais de 10 especialidades. Entre em contato e saiba mais: 3439-8116.